



FESTIVAL FOLCLÓRICO MARQUESIANO: A HISTÓRIA A PARTIR DE MEMÓRIAS DOS SUJEITOS

Letícia Cavalcante Morais¹⁷⁴

leticia.ufam@hotmail.com

Kamila Pimentel dos Santos¹⁷⁵

kamilapimentel@ufam.edu.br

Lionela da Silva Corrêa¹⁷⁶

lionela@ufam.edu.br

Os festivais podem se caracterizar como um evento desafiador e de maior importância na escola pública, pelo envolvimento e participação de professores e alunos no processo de elaboração e desenvolvimento do mesmo (FERREIRA, 2011). O Brasil é um país de território vasto, onde encontramos diversas manifestações folclóricas e culturais, cada uma influenciada por um povo diferente. É preciso então entender que a cultura não é algo com começo, meio e fim, mas sim um produto da história de cada sociedade, de uma forma bem viva, ela é o resultado de uma interação contínua entre pessoas de determinadas regiões, um território bem atual das lutas sociais (PEREIRA, 2009). As manifestações folclóricas podem ser entendidas como formas de expressão da cultura de um povo, constituindo movimento de determinada cultura, em época e lugar específicos. Nesta perspectiva, além de trazer os benefícios culturais, o folclore ajuda também a compreender os problemas da sociedade, por refletir os conhecimentos aceitos pelos antepassados e transmitidos à geração moderna. O Festival Folclórico Marquesiano foi criado em 1972, quando a então diretora da Escola Estadual Marques de Santa Cruz a irmã Armandina percebeu as várias manifestações folclóricas que aconteciam em torno da escola nas comunidades de São Raimundo e resolveu usar tais manifestações como ferramenta pedagógica incluindo no calendário de atividades curriculares da escola, passando a ser realizada anualmente, no mês de junho, com participação dos alunos. O objetivo deste estudo foi relatar o histórico do Festival Folclórico Marquesiano a partir da percepção de alguns participantes. O folclore tem uma grande importância no processo de construção e formação do indivíduo em sociedade. Giffoni (1973) apud Pereira (2009) realiza uma breve abordagem sobre o conceito de folclore e sua importância histórica, a palavra folclore (folclore) foi publicada pela primeira vez no dia vinte e dois de agosto de 1846, sendo derivada da fusão da palavra folk, que no dialeto anglo-saxônico quer dizer povo, e lore, no sentido do saber, isto é, no sentido tradicional do saber do povo. A cultura é uma dimensão da realidade social, a dimensão não-material, uma dimensão totalizadora, pois engloba os vários aspectos da realidade do qual são construídas pelas ações dos próprios homens. Segundo Megale (2001) apud Catalã (2013), o folclore “traduz ao vivo a alma de uma raça, pois é específico e genuíno no seio de cada povo, distinguindo-os de outras coletividades”, sendo assim através do Festival Folclórico Marquesiano a comunidade pôde expressar suas raízes e sua cultura. Essa pesquisa trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa e o método de investigação foi o histórico, os sujeitos da pesquisa foram três participantes do Festival que atuaram como: dançarinos, coreógrafo e diretor de grupos. A coleta de dados foi por meio de uma entrevista semiestruturada aplicada aos participantes e posteriormente transcritas e analisadas por

¹⁷⁴ Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

¹⁷⁵ Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

¹⁷⁶ Universidade Federal do Amazonas (UFAM) - orientadora



meio da análise de conteúdo segundo (BARDIN, 2016). Os resultados do estudo demonstram que o Festival Folclórico Marquesiano vem se evoluindo desde 1972 até o presente ano, fazendo assim tomar novos espaços, e sendo bastante conhecido e prestigiado na cidade de Manaus. Segundo o relato de um dos coreógrafos que começou a ensaiar as danças folclóricas começando primeiro pela escola, afirmou que “cada sala tinha primeiro que fazer uma pesquisa, sendo fundamental para colocar tudo aquilo que está relacionado com o folclore da região ou do país”. Conforme o relato de outro coreógrafo, “o festival tinha uma característica muito forte por conta da participação não só dos grupos de danças que ainda tinha um envolvimento bem significativo com as escolas, mas também com a participação bastante significativa da própria comunidade, claro que com passar do tempo essa participação da comunidade veio decaindo um pouco”; Pinto (1983) apud Pereira (2009), fala que o incentivo ao folclore na escola foi fortalecido pela Lei 5.692 de 11/08/1971, que sugere a inserção do folclore brasileiro em todos os graus. Nas escolas o aproveitamento do folclore é uma das mais válidas contribuições pela intenção formativa e pelo caráter de nacionalidade que imprime. Porque certamente a cultura é manifestada através da linguagem, da criação e da expressão do povo. Uma das participantes do festival relatou ainda que “o festival tem as categorias regional, nacional e internacional, qualquer grupo que queria participar se inscrevia e participava, cada grupo tinha sua rainha, hoje em dia tem uma triagem, e eles estipulam a quantidade de grupos para se apresentarem, porque antigamente você dançava 4 horas ou 5 horas da manhã e ficava um festival cansativo apesar de ser bonito”. Acreditamos ser essencial divulgar um pouco da história do festival, além de contribuir e auxiliar estudos na área científica e acadêmica com informações que muitas vezes é difícil de ter acesso. O Festival Folclórico Marquesiano é um evento tradicional na cidade de Manaus no bairro de São Raimundo pelos seus quarenta e cinco anos de sua existência, é considerado patrimônio cultural imaterial, tendo seu valor na sociedade, pois parte de sua organização é feita por moradores da comunidade, alunos e ex-alunos da Escola Estadual Marquês de Santa Cruz, levando conhecimento e cultura tanto para aqueles que o organiza, tanto para aqueles que vão prestigia-lo, é um evento que proporciona aos jovens e comunidades momentos de entretenimento voltados para o folclore através da pesquisa sobre os povos, levando-os à conscientização de cidadania, sensibilizando a comunidade em geral para a valorização da cultura regional, nacional e internacional através das manifestações folclóricas, o resgate e a preservação de valores e tradições da cultura, retratando hábitos, costumes, crenças e princípios morais e éticos dos povos que fizeram parte da construção da identidade cultural da região.

Palavra-Chave: Festival; manifestações folclóricas; escola.

Referências:

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- CATALÃ, Laranna Prestes. **O Mundo Do Trabalho No Festival Folclórico De Parintins/AM: primeiras aproximações teóricas**. 2013. Dissertação (Pós-Graduação em Políticas Públicas) – Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Universidade Federal do Maranhão, São Luiz, 2013.
- FERREIRA, Josiane Aparecida Soares. **Festival de Danças: Novos Olhares**. 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/letst/Downloads/festival%20de%20dança%20novos%20olhares.pdf>. Acesso em 13 de Fevereiro de 2017.
- PEREIRA, Jacqueline da Silva Nunes. **Cultura Popular Brasileira: Dança Folclórica, o processo de ensino-aprendizagem por meio da tecnologia multimídia**. In: III ENCONTRO SUL



VIII Congresso de Ginástica Para Todos

7 a 9 de novembro - Caldas Novas - Goiás - Brasil

Ecos da história: territorialização da GPT no Brasil

BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA– Pontifícia Universidade Católica do Paraná, p. 2891-2895, 2009. Paraná.